



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço médio nacional do milho no mês de outubro cotado nas principais cooperativas teve queda de 0,82%, comparado ao mês de setembro. Essa variação negativa representa retorno a tendência de queda observada nos meses anteriores (Tabela 1). O Estado de Minas Gerais apresentou o maior aumento no preço médio, passando de R\$22,19/sc para R\$23,00/sc, com oscilação positiva de 3,65%. Mato Grosso permaneceu com o menor preço, R\$13,15/sc. que representa queda de -3,26% em relação ao mês anterior. O Paraná foi o estado com menor oscilação negativa, apresentando uma queda de -1,10%, com recuo no preço de R\$18,03/sc pra R\$18,45/sc.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
GO	27,17	26,67	25,79	25,37	22,83	20,30	16,95	16,24	16,60	17,00
MG	-	-	-	-	-	-	23,86	22,36	22,19	23,00
MS	-	-	-	-	-	-	16,50	15,72	16,03	15,40
MT	20,71	19,76	19,08	18,92	16,71	14,53	-	13,07	13,60	13,15
PR	28,00	28,25	25,33	23,79	20,12	21,54	19,40	18,03	18,45	18,25
RS	27,67	26,67	25,63	25,83	22,92	22,83	22,50	22,55	23,18	22,61
SC	30,55	29,17	26,67	24,75	21,83	23,53	22,11	22,27	22,60	22,13
Média Nacional	26,82	26,10	24,50	23,73	20,88	20,55	20,22	18,60	18,95	18,79

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

No Gráfico 1 é possível visualizar a queda dos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul. Segundo dados divulgados pela Conab, a expectativa de produção brasileira deve recuar entre -1,7% à -3,2%, o que equivale a produção de 79.030,60 mil toneladas para safra 2013/2014. Uma possível explicação está nos principais produtores nacionais, Paraná e Mato Grosso, que influenciarão neste recuo. Além disso, a Conab prevê que nesta temporada, no plantio

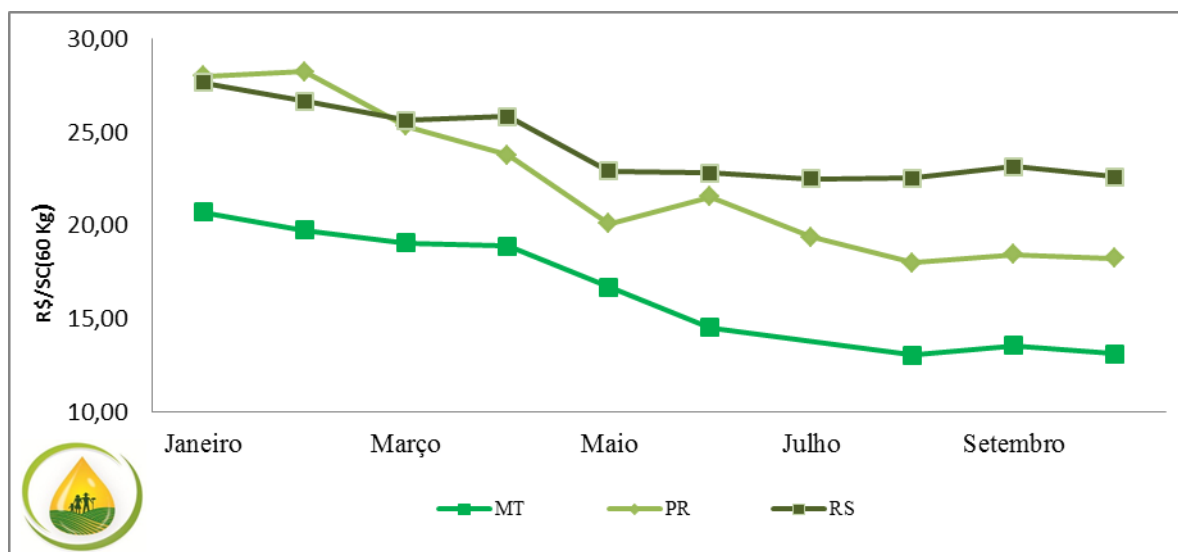




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

de verão, sejam cedidas áreas para algodão, feijão e a soja, em virtude da rentabilidade esperada.

Gráfico 1: Média dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) o Brasil segue exportando bons volumes de milho. No acumulado de outubro (até a terceira semana), o país embarcou 2,6 milhões de toneladas do grão. A média diária foi de 187,5 mil toneladas. As exportações deverão ficar próximas de 4,0 milhões de toneladas no acumulado do mês. As exportações aquecidas colaboram para escoar a produção interna dando sustentação às cotações no mercado interno.

Por outro lado, o IMEA afirma que há tendência de redução de área de plantio de milho safrinha nesta safra. Isso é reflexo direto dos preços baixos registrados nos contratos futuros do grão na bolsa de Chicago, cujas ofertas estão em recomposição nesta temporada 2013/2014 nos Estados Unidos. Por conta do aumento na oferta dos EUA no mercado mundial, os preços caíram -5,76% na bolsa de Chicago, no último





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

mês, em relação a setembro, impactando nos preços do mercado interno brasileiro, levando os produtores a optarem por plantar outros produtos, como a soja, com preços mais atrativos.

